



AZ@BXL

Número: 321

Data: 2024.06.21

No título: [Fajã de Lopo Vaz PRC04FLO](#)

Nota: A série atual percorre os trilhos pedestres dos Açores (61). A trigésima quarta edição aventura-se pelo trilho da “[Fajã de Lopo Vaz PRC04FLO](#)”, na ilha das Flores. A Fajã de Lopo Vaz, provavelmente um dos primeiros locais da ilha a ser habitada, integra também o geossítio Ponta da Rocha Alta e Fajã do Lopo Vaz, constituído por duas fajãs detríticas resultantes de quebradas e desmoronamentos das altas arribas adjacentes. Durante a caminhada poderá observar pequenas quedas de água, espécies de aves dos Açores e belos exemplares de flora endémica, assim como algumas espécies introduzidas. Um aspeto revelador da ação antropogénica neste local é o seu microclima, reputado como o mais quente das Flores.

Comece a descida a partir do Miradouro da Fajã de Lopo Vaz por um caminho alternado de terra, calçada e degraus de pedra, por entre vegetação endémica com a urze (*Erica azorica*) e o pau-branco (*Picconia azorica*) e pequenas nascentes de água. Após a primeira ladeira, há um recanto onde corre água entre exemplares de criptoméria (*Cryptomeria japonica*) e, mais abaixo, consegue ver a Ponta da Rocha Alta em frente. No seu lado direito, brotam pequenas quedas de água de onde floresce agrião (*Nasturtium officinale*). Ao longe, consegue observar a Fajã de Lopo Vaz. Ao chegar ao nível do mar, irá ver a primeira casa, uma praia de areia negra, seixos basálticos e uma fonte de água. Aproveite para investigar esta área e, se o tempo o permitir, dar um mergulho. A exploração da fajã fica ao critério de cada pedestrianista, sendo possível contornar a habitação pela direita e continuar por um caminho de pedra que dá acesso a vários terrenos de cultivo ao longo da fajã.

Atualmente desabitada, a fajã é muito usada para a observação de aves, sendo as mais comuns o melro (*Turdus merula azorensis*) e o tentilhão (*Fringilla coelebs moreletti*). Também existem vários tipos de culturas tradicionais que, devido ao microclima desta fajã reputado como o mais quente da ilha, originam as maiores bananas, figos, uvas e araçás. Como a fajã não tem saída, o retorno tem de ser feito pelo mesmo caminho até chegar de novo ao ponto de partida.

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

DESTAQUES



[Principais resultados do Conselho Europeu informal de 17 de junho](#)

[Regulamento relativo à Restauração da Natureza: Conselho dá luz verde final](#)

[Pacote da primavera do Semestre Europeu 2024](#)

[Conclusões do Conselho sobre o 9º Relatório sobre a Coesão](#)

[Tratado do Alto-Mar: Conselho da União Europeia dá luz verde à sua celebração](#)

[Comissão Europeia lança novo portal relativo aos contratos públicos](#)

[Consumo das famílias: níveis de preços em 2023](#)



24 de junho



Conselho (Agricultura e Pescas)

O Conselho [procurará](#) aprovar conclusões sobre o futuro da agricultura na UE. Durante uma sessão pública, a Presidência belga fará o ponto da situação dos quatro dossiês legislativos em curso, a saber: uma proposta de regulamento relativo ao material de reprodução vegetal; uma proposta de regulamento relativo ao material de reprodução florestal; uma proposta de regulamento relativo ao quadro de monitorização das florestas; uma proposta de regulamento relativo à proteção dos animais durante o transporte.

Durante uma sessão pública, a Comissão apresentará a sua comunicação sobre a situação da pesca sustentável na UE e as orientações relativas ao exercício da fixação das possibilidades de pesca para 2025. Os ministros das Pescas terão então a oportunidade de expressar os seus pontos de vista sobre o tema e de destacar as suas prioridades. No âmbito da rubrica «Diversos» da ordem do dia, a Presidência belga informará publicamente o Conselho sobre os resultados do simpósio que organizou sobre os sistemas de rotulagem nutricional nas embalagens.



Conselho dos Negócios Estrangeiros

O Conselho dos Negócios Estrangeiros de junho [terá](#) início às 8h30, no Luxemburgo, e será presidido pelo alto representante da UE para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Josep Borrell. Os ministros dos Negócios Estrangeiros da UE debaterão a agressão russa contra a Ucrânia, após uma troca informal de pontos de vista por videoconferência com o ministro dos Negócios Estrangeiros da Ucrânia, Dmytro Kuleba.

O Conselho realizará em seguida um debate sobre a situação no Médio Oriente, à luz dos desenvolvimentos recentes. A reunião prosseguirá com uma troca de pontos de vista sobre os Balcãs Ocidentais, com a participação dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Albânia, da Bósnia-Herzegovina, da Macedónia do Norte, do Montenegro, da Sérvia e do Kosovo. Os ministros

dos Negócios Estrangeiros da UE procederão em seguida a uma troca de pontos de vista sobre a Geórgia e debaterão os desenvolvimentos recentes no país.

25 de junho



Conselho dos Assuntos Gerais

Os ministros [continuarão](#) a preparar a reunião do Conselho Europeu de 27 e 28 de junho de 2024, debatendo o projeto de conclusões. Na reunião de junho, os dirigentes da UE debruçar-se-ão sobre o seguinte: Ucrânia; Médio Oriente; Segurança e Defesa; Competitividade; e próximo ciclo institucional.

25 a 27 de junho



FI Campus 2024 - A defesa dos instrumentos financeiros

Organizada pela Comissão Europeia e pelo Banco Europeu de Investimento, a [quinta edição](#) deste evento emblemático [reunirá](#) profissionais e peritos das autoridades de gestão dos fundos de gestão partilhada da UE, dos organismos que aplicam instrumentos financeiros, da Comissão Europeia, do Grupo do Banco Europeu de Investimento e de outras partes interessadas.

O evento contará também com a participação da comissária Elisa Ferreira e da presidente do Banco Europeu de Investimento, Nadia Calviño, sobre o futuro da política de coesão e o papel dos instrumentos financeiros e do BEI. A [inscrição](#) é obrigatória e a participação está sujeita a aprovação. Prazo final: terça-feira, 18 de junho de 2024.

27 e 28 de junho



Conselho Europeu

Nesta reunião dos Chefes de Estado e de Governo da União Europeia [deverão](#) ser definidos os nomes que irão presidir às diversas Instituições da União Europeia. **Deverá ser igualmente adotada a Agenda Estratégica da União Europeia para o período 2024/2029.** O que é a agenda estratégica? De cinco em cinco anos, os dirigentes da UE chegam a acordo sobre as prioridades políticas da UE no futuro. Trata-se de um esforço coletivo liderado pelo presidente do Conselho Europeu, no âmbito do qual os dirigentes debatem e decidem em conjunto. Tem lugar no contexto das eleições para o Parlamento Europeu e antes da nomeação de cada Comissão Europeia.



Açores recebem terceiro encontro *Learning Deep Dive*, do projeto europeu SATSDIFACTION

A cidade de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, recebe, nos dias 27 e 28 de junho, o terceiro *Learning Deep Dive* (LDD), encontro do projeto europeu *SATellite data and Spatial Data InFrAsTruCTures for an evidence-based regIOnal governance* (SATSDIFACTION), cofinanciado pelo programa Interreg Europe.

Na quinta-feira, dia 27 de junho, estão previstas duas sessões de trabalho, no Teatro Micaelense, estando a primeira destinada à troca de experiências e de boas práticas nos domínios da energia, ambiente e alterações climáticas, enquanto a segunda será dedicada a infraestruturas de dados espaciais, observação da Terra e infraestruturas regionais do setor espacial, que inclui ainda uma sessão de trabalho técnica. O dia termina com uma visita às instalações do CIVISA/Universidade dos Açores.

O dia 28 de junho será dedicado à realização de atividades de campo que incluem uma visita à central geotérmica do Pico Vermelho e a diversos outros pontos de interesse da ilha. O projeto SATSDIFACTION iniciou-se em 2023 e tem uma duração de quatro anos, tendo por objetivo promover a partilha de experiências e a transferência de conhecimento no domínio da utilização de dados de satélite em infraestruturas de dados espaciais, ao nível local e regional, como meio para a melhoria da implementação de políticas públicas regionais. Mais informações [aqui](#).

Até 30 de junho



Candidaturas ao Prémio Lorenzo Natali – principal prémio de jornalismo na UE

Os jornalistas [podem](#) candidatar-se ao Prémio Lorenzo Natali 2024, o principal prémio de jornalismo da UE, apresentando artigos elegíveis. Os jornalistas que cobrem questões relacionadas com o clima, ambiente, energia, digital, infraestruturas, igualdade de género, desenvolvimento humano, migração e deslocações forçadas, paz e a governação, crescimento sustentável, emprego, e juventude podem [candidatar-se em linha](#) até à meia-noite CEST de 30 de junho. As candidaturas podem ser apresentadas em

qualquer língua, mas devem ser acompanhadas de uma tradução numa das línguas do concurso: inglês, francês, espanhol, alemão ou português. Informações pormenorizadas sobre os termos e condições estão disponíveis aqui.

2 a 4 de julho



Iniciativa da OCDE, na ilha Terceira, sobre as cadeias de valor mundiais

A OCDE [está](#) a organizar, no dia 2 de julho, o *Peer Learning Group Meeting* sobre o tema “Unleashing the bioeconomy development potential in the Amazon region: creating environmental, social and economic value from natural assets”. Este evento conta com a colaboração e com o apoio do Governo Regional dos Açores e do Ministério do Comércio Exterior do Brasil. Quem desejar participar, terá de contactar Eugenia.klimenka@oecd.org e dev.gvcnetwork@oecd.org. A 22ª Reunião Plenária decorrerá de 3 a 4 de julho de 2024, no [Terceira Mar Hotel](#). Inscrições [aqui](#).

Até 8 de julho



Comissão lança um programa de formação destinado a estudantes de jornalismo e a jovens jornalistas para que aprendam todos os aspetos da política de coesão

A Comissão Europeia abriu um período de candidatura para a **8.ª edição do Youth4Regions**, um programa destinado a aspirantes a jornalistas. O programa oferece aos estudantes de jornalismo e aos jovens jornalistas uma semana de aprendizagem em Bruxelas, em outubro de 2024, durante a qual os candidatos selecionados participarão em sessões de formação, serão orientados e trabalharão com jornalistas mais experientes na redação e visitarão várias instituições da UE e organizações de comunicação social.

As candidaturas são aceites em três categorias (jornalismo geral, fotojornalismo e videojornalismo) e devem ser apresentadas por estudantes de jornalismo e jovens jornalistas dos Estados-Membros da UE, dos países vizinhos e dos países em vias de adesão. Os trabalhos vencedores serão também considerados para o prestigiado [Prémio Megalizzi - Niedzielski](#), que será entregue em 9 de outubro de 2024 em reconhecimento do trabalho excepcional dos jovens jornalistas.

Youth4Regions é a iniciativa emblemática da Comissão para promover o crescimento de estudantes de jornalismo e jovens jornalistas, proporcionando-lhes uma exposição direta à UE. Desde a sua criação em 2017, **mais de 210 pessoas** de toda a Europa concluíram o programa, beneficiando das suas experiências enriquecedoras e conhecimentos valiosos. O formulário de candidatura e as condições de participação estão disponíveis no sítio [Web do programa](#). O **período de candidatura permanece aberto até 8 de julho de 2024**. A Comissão cobrirá todos os custos do programa para os participantes.

9 de julho



Promover a mobilização de programas geridos direta e indiretamente pela UE nas Regiões Ultraperiféricas

O Ministério do Interior e do Ultramar francês (DGOM), a DG REFORM da Comissão Europeia e a OCDE estão a organizar um Webinário sobre "Promover a mobilização dos programas da UE em gestão direta e indireta nas Regiões Ultraperiféricas". O objetivo deste encontro é **discutir as boas práticas** identificadas e **permitir um intercâmbio de experiências** entre as regiões das Canárias, dos Açores e da Madeira e as RUP francesas, através de três temas: como melhorar a informação sobre os PGDI para os promotores de projetos nas RUP?; como coordenar os diferentes atores a nível europeu, nacional e regional para melhorar a mobilização dos PGDI?; como podemos apoiar melhor os promotores de projetos nas regiões ultraperiféricas para reforçar as suas capacidades de engenharia de projetos e permitir-lhes encontrar financiamento adicional?. Este Webinário reunirá atores das Regiões Ultraperiféricas da Europa, bem como atores nacionais e representantes da Comissão Europeia. Será interpretado em francês, espanhol e português. [Inscrições aqui](#).

Até 21 de julho



Consulta pública relativa à revisão do regulamento de *minimis* para o setor agrícola

A Comissão Europeia abriu uma [consulta pública](#) relativa à [revisão do Regulamento de *Minimis* para a agricultura](#). Todas as partes interessadas podem responder à consulta pública até 21 de julho de 2024. O Regulamento *de Minimis* no setor agrícola isenta os auxílios de montante reduzido do controlo dos auxílios estatais, uma vez que se considera que não têm impacto na concorrência e no comércio no mercado único. Na sequência da sua última [revisão, em 2019](#), os Estados-Membros podem atualmente conceder apoio ao setor agrícola até 20 mil euros por beneficiário, durante um período de três exercícios fiscais, sem notificação prévia à Comissão para aprovação. Segunda a **proposta de revisão da Comissão**, por exemplo, o **aumento do limite máximo de *minimis* ao longo de três anos passa de 25 mil euros para 37 mil euros, de modo a ter em conta a inflação**.

Até 31 de julho



Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia – apresentação de candidaturas

O Prémio, no valor de 20 mil euros, está aberto a jornalistas profissionais e a equipas de jornalistas profissionais de qualquer nacionalidade, que podem apresentar artigos de fundo que tenham sido publicados ou difundidos por meios de comunicação social sediados num dos 27 países da União Europeia. O objetivo é apoiar e realçar a importância do jornalismo profissional na salvaguarda da dignidade humana, da liberdade, da democracia, da igualdade, do Estado de direito e dos direitos humanos. Os jornalistas podem submeter o(s) seu(s) artigo(s) *online* em <https://daphnejournalismprize.eu/> até **31 de julho de 2024, às 12h00** (hora de Bruxelas).

Até 27 de agosto



Consulta pública: Acordo Económico e Comercial Global UE-Canadá (CETA) – avaliação

O Acordo Económico e Comercial Global (CETA) estabelece o quadro para uma parceria económica e comercial sustentável e mutuamente benéfica entre a UE e o Canadá. O ano de 21 de setembro de 2022 marcou cinco anos de aplicação provisória do CETA. Na sequência deste marco, a Comissão [publicará](#) uma avaliação baseada em dados concretos do CETA, analisando o seu impacto económico, social e ambiental após cinco anos de aplicação provisória.

28 a 31 agosto



Summer CEmp 2024

A sétima edição do [Summer CEmp](#), a escola de verão da [Representação da Comissão Europeia em Portugal](#), terá lugar em **Miranda do Douro**, no distrito de Bragança, entre os dias **28 e 31 de agosto de 2024**, com o apoio da [Câmara Municipal de Miranda do Douro](#) e a colaboração do centro [Europe Direct Bragança](#).

Com um programa imersivo, intenso e dinâmico, um **grupo diverso de estudantes do ensino superior** terá a oportunidade de interagir com um vasto leque de **protagonistas da atualidade portuguesa e europeia** (da política, dos media, da academia, dos setores privado e social, do desporto, da cultura e da comunidade local). Em conjunto, vão refletir de forma prática sobre as prioridades e políticas europeias com uma ligação direta à região anfitriã e ao seu rico património arquitetónico e cultural.

De 5 a 19 de setembro



Life 2025: Convites à apresentação de propostas

A Comissão Europeia [abriu](#) um [período de apresentação de propostas](#) ao abrigo do programa LIFE, com um total de 571 milhões de euros disponíveis para projetos que promovam a natureza e a biodiversidade, a economia circular e a qualidade de vida, a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas, a transição para as energias limpas, o novo *Bauhaus* europeu e a governação ambiental.

Foram lançados vários convites à apresentação de propostas para os diferentes tipos de subvenções concedidas aos projetos LIFE. Todos os pormenores estão [disponíveis na página](#) dos convites à apresentação de propostas do [LIFE 2024](#). O financiamento total do LIFE para o período 2021-2027 é de 5,4 mil milhões de euros, um aumento de quase 60%, e inclui agora um subprograma de Transição para as Energias Limpas. O período de candidaturas para a maior parte das ações termina em setembro (17 e 19 de setembro). Os que vão até março de 2025 têm de submeter as notas conceptuais até 5 de setembro de 2024.

Até 6 de setembro



Política comum das pescas — avaliação

A avaliação proporcionará uma visão geral dos resultados do Regulamento Política Comum das Pescas e dos seus instrumentos e medidas na última década (2014–2024). Permitirá determinar se foi alcançado o objetivo geral de garantir que a pesca e a aquicultura sejam sustentáveis no plano ambiental e geridas de forma coerente com os objetivos de obtenção de benefícios económicos, sociais e de emprego. Contributos [aqui](#).

Até 11 de setembro



Candidaturas às bolsas de pós-doutoramento MSCA

As [bolsas de pós-doutoramento MSCA](#) ajudam os investigadores experientes a adquirir novas competências, a desenvolver as suas carreiras e a adquirir experiência internacional, interdisciplinar e intersetorial trabalhando no estrangeiro. Estas bolsas prestigiadas constituem um trampolim nas carreiras dos investigadores, permitindo-lhes realizar investigação de ponta e cooperar com equipas e figuras científicas de renome. O convite à apresentação de propostas, com um orçamento de 417,2 milhões de euros, encerrará em 11 de setembro.

Até 24 de setembro



Comissão disponibiliza mil milhões de euros para pontos de carregamento e reabastecimento no âmbito do Mecanismo Europeu de Interconexão (MIE)

A Comissão Europeia [lançou](#) um [convite à apresentação de projetos](#) no âmbito do Mecanismo Europeu de Interconexão - Mecanismo para as Infraestruturas para Combustíveis Alternativos (AFIF). Estão disponíveis mil milhões de euros para apoiar a implantação de infraestruturas de abastecimento de combustíveis alternativos para os transportes rodoviários, marítimos, fluviais e aéreos ao longo da RTE-T, a rede transeuropeia de transportes: rede rodoviária - apoio a estações de recarga elétrica de alta potência e a estações de reabastecimento de hidrogénio, bem como a estações de recarga de megawatts para veículos pesados; aeroportos - apoio ao abastecimento de eletricidade e hidrogénio; portos - apoio ao abastecimento de eletricidade e hidrogénio e, pela primeira vez, às instalações de reabastecimento de amoníaco e metanol.

Até 26 de setembro



Convites à apresentação de propostas ao COFUND MSCA

O [COFUND MSCA](#) ajuda as organizações a criarem ou reforçarem os seus próprios programas de formação para doutoramento e bolsas de pós-doutoramento, com o objetivo de recrutar investigadores e atrair talentos internacionais através do cofinanciamento de uma parte significativa dos seus custos. As instituições que beneficiam desse financiamento devem complementá-lo com as suas próprias fontes de financiamento. Este regime divulga as melhores práticas das MSCA, promovendo normas elevadas e excelentes condições de trabalho. O convite à apresentação de propostas, com um orçamento de 104,8 milhões de euros, encerrará em 26 de setembro.

Até 30 de setembro



Novo financiamento da UE para ideias inovadoras destinadas a reduzir o desemprego de longa duração e a ajudar as pessoas a encontrar emprego

A Comissão Europeia [lançou](#) um [convite à apresentação de propostas](#) no valor de 23 milhões de euros para ajudar os Estados-Membros da UE a desenvolver novas formas de combater o desemprego de longa duração e ajudar as pessoas a reintegrar o mercado de trabalho. Este convite foi anunciado no recente plano de ação para fazer face à escassez de mão de obra e de competências na UE.

Através do presente convite à apresentação de propostas, financiado ao abrigo da iniciativa "Inovação Social +" do Fundo Social Europeu Mais (FSE+), a Comissão tem por objetivo desenvolver iniciativas promissoras anteriores e reforçar o papel das organizações da economia social. Estas organizações dão prioridade a objetivos sociais e ambientais e reinvestem a maior parte dos seus ganhos nas suas iniciativas. Têm uma capacidade comprovada para apoiar pessoas que sofreram de isolamento e pobreza em consequência do desemprego de longa duração.

As organizações têm até 30 de setembro de 2024 para apresentarem as suas propostas, seguindo as instruções constantes do [sítio Web do convite](#), que deve envolver organizações de, pelo menos, dois países diferentes da UE, Islândia, Montenegro, Noruega e Sérvia. Os projetos podem ter uma duração máxima de 36 meses e podem receber subvenções que variam entre 1 e 3 milhões de euros por projeto. Uma [sessão em linha](#) a 28 de maio de 2024 oferecerá a oportunidade de colocar quaisquer questões sobre o convite, enquanto será também organizada uma sessão de *match-making* para facilitar a criação de novas parcerias para construir projetos. As informações sobre ambas as sessões serão disponibilizadas na página *Web* do convite.

7 a 10 de outubro



22ª edição da Semana Europeia das Regiões e dos Municípios

A [Semana Europeia das Regiões e dos Municípios](#) (#EURegionsWeek) é o maior evento anual em Bruxelas dedicado à política de coesão. Tornou-se uma plataforma neutra para debater os desafios comuns das regiões e cidades da Europa, reunindo uma comunidade diversificada de oradores e participantes.

Qual é o objetivo da “EURegionsWeek”? Discutir os desafios comuns que se colocam às regiões e cidades da Europa e examinar possíveis soluções, reunindo políticos, decisores, peritos e profissionais da política de coesão, bem como partes interessadas do setor empresarial, da banca, do meio académico, das instituições da UE e dos meios de comunicação social; proporcionar uma plataforma para o reforço de capacidades, a aprendizagem e o intercâmbio de experiências e boas práticas para os responsáveis pela execução da política de coesão da UE e pela gestão dos seus instrumentos financeiros; facilitar a cooperação e a criação de redes entre regiões e cidades; contribuir para o debate sobre a política de coesão da UE num contexto mais vasto, incluindo investigação recente e pontos de vista de países terceiros e organizações internacionais. Todas as informações podem ser consultadas [aqui](#).

Até 14 de outubro



Convite à apresentação de propostas no valor de 90 milhões de euros no âmbito da política de coesão reforça a inovação urbana em toda a UE

Para reforçar e fortalecer ainda mais o desenvolvimento urbano sustentável nas cidades da UE, a Comissão Europeia [lançou](#) um terceiro convite à apresentação de propostas no valor de 90 milhões de euros no âmbito da [Iniciativa Urbana Europeia](#) (IUE). Os projetos selecionados no âmbito deste convite testarão soluções inovadoras nas cidades para as ajudar a concretizar as transições ecológica e digital.

Os projetos devem centrar-se numa das duas prioridades seguintes: transição energética - experimentar e explorar soluções inovadoras tangíveis que garantam sistemas energéticos locais acessíveis, seguros e mais limpos; tecnologia nas cidades - explorar tecnologias emergentes e soluções digitais para melhorar os serviços públicos, a governação urbana, a qualidade de vida, a participação dos cidadãos e garantir que as nossas cidades são mais seguras e acessíveis a todos.

O Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) cofinanciará 80% dos custos do projeto, recebendo cada projeto até 5 milhões de euros. Parte deste financiamento apoiará a transferência de conhecimentos e a adaptação destas soluções testadas a outras cidades da UE, a fim de garantir que os projetos locais tenham um impacto social e económico mais vasto na Europa. Os restantes 20% serão cobertos pelas autoridades locais e pelos parceiros do projeto. Convidam-se os representantes interessados das cidades da UE a consultar a [página Web da IUE](#) para obter informações pormenorizadas sobre o processo de candidatura. O prazo para apresentação de propostas termina a 14 de outubro de 2024.

Até 22 de outubro



Comissão convida à apresentação de pedidos de financiamento para projetos transfronteiriços de energia limpa no âmbito do Mecanismo Interligar a Europa

A Comissão Europeia [lançou](#) um novo convite à apresentação de propostas no valor de 850 milhões de euros para apoiar projetos de infraestruturas energéticas no âmbito do Mecanismo Interligar a Europa. Este é o primeiro convite à apresentação de propostas de financiamento para a primeira lista de projetos de interesse comum e de projetos de interesse mútuo estabelecida ao abrigo do regulamento revisto relativo às redes transeuropeias de energia (RTE-E). O regulamento e a lista revistos estão alinhados com o Pacto Ecológico Europeu e ajudarão a UE a atingir os seus ambiciosos objetivos em matéria de clima e energia. É a primeira vez que os projetos de redes elétricas *offshore* e de hidrogénio são elegíveis para apoio ao abrigo do MIE e que as infraestruturas de combustíveis fósseis estão excluídas.

Os promotores de projetos poderão candidatar-se ao cofinanciamento da UE sob a forma de subvenções para estudos e obras de construção. O convite está aberto até 22 de outubro de 2024 e, a 14 de maio, a Comissão organizará uma jornada informativa virtual para apresentar o convite e informar as partes interessadas sobre o processo de candidatura e avaliação.

Até 27 de novembro



Apresentação de candidaturas às redes de doutoramento MSCA

[As redes de doutoramento MSCA](#) executam programas de recrutamento e formação de doutorandos no meio académico e noutros setores, incluindo a indústria, as empresas e as administrações públicas. O regime inclui o desenvolvimento de diplomas conjuntos, incluindo um eventual [diploma europeu](#). **O convite à apresentação de propostas, com um orçamento de 608,6 milhões de euros, será aberto a 29 de maio e encerrado a 27 de novembro.**



Diretiva Monitorização dos Solos: UE no caminho para solos saudáveis até 2050

A orientação geral [definida](#) pelo Conselho visa tornar obrigatória a monitorização da saúde dos solos, fornece princípios orientadores para a gestão sustentável dos solos e aborda situações em que a contaminação dos solos comporta riscos inaceitáveis para a saúde e o ambiente. Os solos saudáveis são a base de **95 % dos alimentos que consumimos**, acolhem mais **de 25 % da biodiversidade** do mundo e são o maior reservatório terrestre de carbono do planeta. No entanto, o solo é um recurso limitado e mais de 60 % dos solos da UE **não se encontram em bom estado**.

Os Estados-Membros, com o apoio da Comissão, começarão por monitorizar para depois avaliarem o estado de saúde de todos os solos no seu território, de modo que, em toda a UE, as autoridades e os proprietários de terras possam adotar práticas sustentáveis de gestão dos solos e outras medidas adequadas. Os Estados-Membros determinarão **pontos de amostragem** para a monitorização, com base numa **metodologia comum da UE**. A orientação geral prevê flexibilidades adicionais para os Estados-Membros no que diz respeito às medições dos solos, incluindo a possibilidade de utilizar os **dados e sistemas de monitorização existentes**. Estabelece igualmente os requisitos mínimos de qualidade exigidos aos laboratórios que analisam amostras de solo, a fim de garantir a comparabilidade das medições dos solos.

Agricultura biológica da UE: 16,9 milhões de hectares em 2022

A superfície utilizada para a produção agrícola biológica na UE [continua](#) a aumentar e, em 2022, atingiu 16,9 milhões de hectares (ha), contra 15,9 milhões de ha em 2021 e 14,7 milhões de ha em 2020. Em 2022, a superfície utilizada para a agricultura biológica era equivalente a 10,5 % do total da superfície agrícola utilizada (SAU) na UE. Entre 2012 e 2022, a superfície utilizada para a agricultura biológica aumentou em quase todos os países da UE. As taxas de expansão mais acentuadas neste período registaram-se na Croácia (+306%), em Portugal (278%) e na Bulgária (182%). As percentagens mais elevadas de superfícies de agricultura biológica no total da SAU registaram-se na Áustria (27%), na Estónia (23%) e na Suécia (20%). Em contrapartida, a percentagem de agricultura biológica era inferior a 5 % em 5 países da UE em 2022, com as percentagens mais baixas em Malta (menos de 1 %), na Bulgária e na Irlanda (ambas com 2 %).

Parecer do Comité das Regiões Europeu sobre o futuro da política agrícola comum

O Parecer “O futuro da política agrícola comum”, que [contou](#) com Isilda Maria Prazeres Gomes (PT-PSE), presidente da Câmara Municipal de Portimão, como correlatora, recomendava, [antes de ser votado](#), que os pagamentos diretos passassem de uma abordagem assente na superfície para um sistema que combinasse os seguintes fatores: intensidade de mão de obra, dimensão da exploração agrícola, superfície em que são aplicadas medidas de adaptação às alterações climáticas, zona em que é praticada uma agricultura sustentável e grau de utilização dos recursos ambientais (impacto das atividades no ambiente).

Cerimónia de entrega do certificado que atribui à região vitivinícola Terras da Beira o selo de Indicação Geográfica Protegida da UE

A Comissão Europeia [esteve](#) recentemente no Fundão para visitar o Europe Direct Região Beira Interior e entregar à Comissão Vitivinícola Regional da Beira Interior o certificado que atribui à região vitivinícola Terras da Beira o selo de Indicação Geográfica Protegida da UE. A entrega teve lugar durante o Festival da Cereja, organizado pela Escola Profissional do Fundão, a entidade de acolhimento do [Europe Direct Região Beira Interior](#).

A lista de todas as indicações geográficas protegidas pode ser consultada na base de dados [eAmbrosia](#). Estão disponíveis mais informações sobre [sistemas de qualidade](#) e no [portal GIView](#).



Regulamento relativo à Restauração da Natureza: Conselho dá luz verde final

O Conselho [adotou](#) formalmente o Regulamento relativo à restauração da natureza, o primeiro deste género. O regulamento visa estabelecer medidas para restaurar, pelo menos, 20 % das zonas terrestres e marítimas da UE até 2030 e, até 2050, de todos os ecossistemas que necessitam de restauro. Estabelece metas e obrigações específicas juridicamente vinculativas para o restauro da

natureza em cada um dos ecossistemas enumerados – dos ecossistemas terrestres até aos ecossistemas urbanos, marinhos e de água doce. O regulamento visa atenuar as alterações climáticas e os efeitos das catástrofes naturais. Ajudará a UE a cumprir os seus compromissos internacionais em matéria de ambiente e a restaurar a natureza europeia.

O regulamento estabelece requisitos específicos para diferentes tipos de ecossistemas, incluindo terras agrícolas, florestas e ecossistemas urbanos. Os Estados-Membros adotarão medidas destinadas a reforçar dois destes três indicadores: as populações de borboletas dos prados, as reservas de carbono orgânico em solos agrícolas minerais e a percentagem de terras agrícolas constituídas por elementos paisagísticos de grande diversidade. O aumento da população de aves de zonas florestais e a garantia de que não haverá perda líquida nos **espaços verdes urbanos** e no coberto arbóreo até ao final de 2030 são também medidas fundamentais deste novo regulamento. Os Estados-Membros adotarão medidas destinadas a restaurar as turfeiras drenadas e a ajudar a plantar, pelo menos, **três mil milhões de árvores adicionais** até 2030 a nível da UE. A fim de transformar **pelo menos 25 000 km** de rios em rios de curso natural até 2030, os Estados-Membros tomarão medidas para eliminar as barreiras artificiais à conectividade das águas de superfície.

Diretiva-quadro relativa aos resíduos: Conselho adota orientação geral

O Conselho [adotou](#) a sua posição ("orientação geral") sobre a revisão específica da Diretiva-quadro relativa aos resíduos, com especial destaque para os resíduos alimentares e têxteis. A abordagem geral concorda com os objetivos propostos pela Comissão e prevê a possibilidade de estabelecer objetivos para os resíduos alimentares comestíveis até 31 de dezembro de 2027, data em que a Comissão procederá à revisão dos objetivos para 2030.

Os objetivos de redução dos resíduos alimentares serão calculados em comparação com a quantidade gerada em 2020, uma vez que foi o primeiro ano em que foram recolhidos dados sobre os resíduos alimentares de acordo com um método harmonizado. Os Estados-Membros estão autorizados a utilizar um ano de referência anterior a 2020, se existirem métodos adequados de recolha de dados a nível nacional. A orientação geral permite que os Estados-Membros utilizem também 2021, 2022 ou 2023 como anos de referência, uma vez que os dados relativos a 2020 podem, em alguns casos, não ser representativos devido à pandemia de COVID-19. Os ministros acordaram ainda na necessidade de desenvolver fatores de correção, a fim de ter em conta as flutuações do turismo e dos níveis de produção na transformação e fabrico de alimentos em relação ao ano de referência.

Diretiva relativa às alegações ecológicas: Conselho está pronto para iniciar conversações com o Parlamento Europeu

O Conselho [adotou](#) a sua posição sobre a Diretiva relativa às alegações ecológicas, que visa combater o branqueamento ecológico e ajudar os consumidores a tomarem decisões verdadeiramente mais ecológicas quando compram um produto ou utilizam um serviço. Os consumidores precisam de alegações ambientais fiáveis, comparáveis e verificáveis para poderem tomar decisões plenamente informadas. No entanto, um estudo de 2020 concluiu que mais de metade das alegações ambientais oferecem informações vagas, enganosas ou infundadas. A diretiva estabelece requisitos mínimos para a fundamentação, comunicação e verificação de alegações ambientais explícitas.

Águas de superfície e águas subterrâneas: Conselho aprova mandato de negociação para atualizar lista de poluentes

O Conselho [aprovou](#) o seu mandato de negociação sobre a diretiva que alterará a Diretiva-Quadro Água, a Diretiva Águas Subterrâneas e a Diretiva Normas de Qualidade Ambiental. A proposta atualiza as substâncias prioritárias e as normas de qualidade ambiental nas águas superficiais e subterrâneas. O mandato do Conselho estabelece um equilíbrio entre a manutenção de objetivos ambiciosos para a política da UE no domínio da água e a flexibilidade para os Estados-Membros na aplicação da legislação relativa à água, mantendo simultaneamente condições equitativas e reduzindo os encargos administrativos.



Coesão e solidariedade interna da UE

Resultados do Conselho Assuntos Gerais

Os ministros [trocaram](#) pontos de vista sobre a ligação entre a política de coesão e a Agenda Estratégica da UE para 2024-2029, que deverá ser adotada pelo Conselho Europeu na reunião de 27 e 28 de junho de 2024. A política de coesão tem desempenhado um papel importante para ajudar a UE a alcançar os seus objetivos estratégicos ao longo dos anos, através de investimentos que contribuem para a competitividade, a inclusão social, as transições ecológica e digital e a transformação industrial nas regiões da UE. Tal como recordado no relatório de Enrico Letta "Mais do que um mercado", também reforçou o mercado único e assegurou que todas as regiões possam beneficiar dele. Os ministros debateram a forma de garantir que a política de coesão possa continuar a contribuir para os objetivos estratégicos da UE no futuro e de assegurar que todas as regiões, com as suas especificidades e diferenças, possam participar neste processo. Durante o debate, os oradores abordaram várias formas de a política de coesão, com a sua natureza de longo prazo, poder continuar a responder aos desafios estratégicos que a Europa enfrenta.

O Conselho aprovou igualmente [conclusões](#) sobre a comunicação da Comissão relativa ao 9.º Relatório sobre a Coesão, publicado a 27 de março de 2024. O relatório avalia a situação da coesão económica, social e territorial da UE com base num vasto leque de indicadores. Destaca uma notável convergência económica e social ascendente em muitas partes da UE ao longo das últimas décadas, apontando simultaneamente para várias disparidades e desafios remanescentes.

Nas suas conclusões, o Conselho recorda os vários desafios estruturais e emergentes a que é necessário dar resposta, evitando simultaneamente o agravamento das disparidades na UE. Esses desafios incluem as transições ecológica e digital, as alterações climáticas, a migração, a necessidade de competitividade e autonomia estratégica da UE no contexto da concorrência mundial, bem como a instabilidade geopolítica nas fronteiras externas da UE. O Conselho manifesta especial preocupação com os desafios demográficos e as grandes disparidades socioeconómicas que subsistem a nível subnacional, onde muitas regiões enfrentam estagnação económica e armadilhas de desenvolvimento. Salienta igualmente as implicações para a política de coesão de quaisquer futuros alargamentos.



Cultura e Comunicação

Comissão concede 9,5 milhões de euros para a cobertura transfronteiras das notícias da UE

A Comissão Europeia [vai](#) conceder quase 10 milhões de euros aos meios de comunicação social da União Europeia para a produção e difusão de notícias em formato digital e formatos áudio inovadores. Os fundos serão afetados no âmbito de [dois convites](#) à apresentação de propostas que preveem 5 milhões de euros para a cobertura noticiosa digital e 4,5 milhões de euros para a cobertura noticiosa áudio.

O primeiro convite visa financiar dois projetos para a distribuição de conteúdos em formato digital num mínimo de seis línguas da UE e destina-se às organizações noticiosas e aos criadores de tecnologias para as ajudar a preparar e apresentar notícias digitais. O objetivo é oferecer aos cidadãos uma vasta escolha de conteúdos noticiosos em linha, aumentando a quantidade de reportagens independentes através de formatos digitais.

O segundo convite visa financiar um projeto centrado na produção de formatos áudio, tais como boletins noticiosos, reportagens, documentários, revistas e *talk shows*, e destina-se aos meios de comunicação social e, em particular, aos meios especializados em formatos áudio. O objetivo é aumentar o alcance da informação independente através de formatos áudio, especialmente além-fronteiras, de modo a beneficiar o maior número possível de cidadãos da UE, em especial nos países onde a informação sobre assuntos da UE é limitada.



Defesa e Segurança

Criminalidade organizada: Conselho apresenta um relatório sobre as ações de luta contra a criminalidade à escala da UE

O Conselho [publicou](#) os resultados do instrumento emblemático da UE para combater a criminalidade organizada, a EMPACT. As operações policiais realizadas no âmbito da EMPACT conduziram a 13 871 detenções em 2023. Além disso, as ações judiciais e de aplicação da lei à escala da UE através da EMPACT resultaram na: apreensão de mais de 797 milhões de euros; apreensão de mais de 197 toneladas de droga; a instauração de 15 644 inquéritos; detenção de 6 801 passadores de migrantes; identificação de 7 500 vítimas de tráfico de seres humanos. No âmbito da EMPACT, os Estados-Membros da UE, as agências e outros intervenientes trabalham em estreita colaboração para combater as principais ameaças criminosas. As ações de combate à criminalidade no âmbito da EMPACT são levadas a cabo pelas autoridades policiais e judiciais a nível nacional, mas as instituições e agências da UE prestam apoio.



Diplomacia e Solidariedade Externa da UE

UE vai conceder 99 milhões de euros de ajuda humanitária à República Democrática do Congo

De 16 a 19 de junho de 2024, o comissário responsável pela Gestão de Crises, Janez Lenarčič, visitou a República Democrática do Congo (RDC), para ver em primeira mão a crise humanitária que afeta partes do país devido a conflitos e violência. Durante a visita, que incluiu reuniões com as autoridades e uma visita à conturbada parte oriental do país, o comissário Lenarčič [anunciou](#) que a UE planeia fornecer cerca de 99 milhões de euros no total em assistência humanitária este ano. Este montante inclui 35 milhões de euros, sujeitos à aprovação das autoridades orçamentais da UE.

UE e Ucrânia atualizam e alargam o Acordo de Transporte Rodoviário

A UE e a Ucrânia [decidiram](#) prorrogar e atualizar o seu atual acordo de transporte rodoviário. O Acordo visa ajudar a **Ucrânia a aceder aos mercados mundiais, facilitando o trânsito através dos países da UE e continuando a desenvolver as suas ligações com o mercado da UE**. Assinado pela primeira vez em [29 de junho de 2022](#), na sequência da invasão em grande escala **Ucrânia pela Rússia**, o **acordo** aumentou substancialmente o comércio rodoviário entre a Ucrânia e a UE, em benefício de ambas as economias.

Por conseguinte, o Acordo é prorrogado até 30 de junho de 2025, com renovação tácita por um novo período de seis meses, a menos que uma das partes discorde e disponha de provas sólidas e claras de que existe uma perturbação importante do seu mercado de transporte rodoviário ou de que os objetivos do Acordo deixaram manifestamente de ser atingidos.

Equipa Europa anuncia mais de 750 milhões de euros para o Acelerador Africano de Fabrico de Vacinas

A União Europeia e os seus Estados-Membros [anunciaram](#) que irão contribuir com mais de 750 milhões de euros (mais de 800 milhões de dólares), incluindo cerca de 220 milhões de euros (233 milhões de dólares) do orçamento da UE, para o Acelerador Africano de Fabrico de Vacinas (AVMA), lançado em Paris. Através deste instrumento inovador, desenvolvido pela Gavi, a Aliança para as Vacinas, juntamente com os Centros Africanos de Controlo e Prevenção das Doenças (África CDC), será possível aumentar a previsibilidade da procura de vacinas fabricadas em África. Será igualmente importante apoiar o crescimento sustentável da base de produção africana e contribuir para a ambição da União Africana de produzir no continente a maioria das vacinas necessárias aos países africanos. A UE e os seus Estados-Membros - França, Alemanha, Irlanda, Itália e Luxemburgo - são, em conjunto, os maiores contribuintes para a iniciativa. A AVMA complementarà a atual iniciativa da Equipa Europa sobre o fabrico e o acesso a vacinas, medicamentos e tecnologias da saúde em África (MAV+).



Economia, Comércio e Concorrência

Comissão Europeia assina acordo com o BPF para desbloquear mais de 3 mil milhões de euros em investimento para projetos sustentáveis em Portugal

A Comissão Europeia e o Banco Português de Fomento (BPF) [assinaram](#) um acordo de garantia *InvestEU* no valor de até 210 milhões de euros. Estima-se que o acordo possa mobilizar mais de 3 mil milhões de euros em financiamento. Com este acordo, o BPF torna-se o primeiro parceiro português de distribuição do *InvestEU*.

O BPF irá utilizar a garantia da União Europeia para mobilizar investimentos do Programa *InvestEU* em Portugal, ao abrigo de três das suas "janelas estratégicas": Infraestruturas Sustentáveis, PME e Investimento Social e Competências. Os financiamentos irão abranger o transporte sustentável, o apoio a PME e *Small MidCaps*, incluindo as suas atividades de investigação, inovação e digitalização, bem como projetos de infraestruturas sociais.

No total, a União Europeia concede uma garantia *InvestEU* de até 210 milhões de euros ao BPF para partilhar os riscos de financiamento. Isto permitirá ao BPF, através do Fundo de Contragarantia Mútuo (FCGM) e das Sociedades de Garantia Mútua, prestar garantias aos bancos comerciais que concedam empréstimos às empresas para realizar os seus investimentos. A garantia *InvestEU* apoia igualmente os empréstimos diretos concedidos pelo BPF aos beneficiários finais no domínio dos investimentos em infraestruturas sociais.

Pacote da primavera do Semestre Europeu fornece orientações políticas para reforçar a competitividade e a resiliência da UE e manter a solidez das finanças públicas

A Comissão Europeia [apresentou](#) as orientações políticas aos Estados-Membros no âmbito do [Pacote da primavera do Semestre Europeu de 2024](#), a fim de construir uma economia sólida e preparada para o futuro que garanta a competitividade, a resiliência e a prosperidade a longo prazo para todos, mantendo simultaneamente finanças públicas sólidas, face a um ambiente geopolítico difícil. A UE está determinada a tomar novas medidas para aumentar a sua competitividade, prosperidade e liderança a longo prazo na cena mundial e para reforçar a sua autonomia estratégica aberta. Embora a UE e os seus Estados-Membros disponham de fortes trunfos, a UE continuará a enfrentar os desafios estruturais que entravam a sua competitividade, assegurando um maior crescimento da produtividade e um investimento mais forte e resolvendo a escassez de mão de obra e de competências.

Para tal, é necessária uma abordagem integrada em todos os domínios políticos: estabilidade macroeconómica, promoção da sustentabilidade ambiental, produtividade e equidade. O Semestre Europeu assegura esta coordenação política, incluindo a execução do *NextGenerationEU*, com o Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR) no seu cerne, e dos programas da política de coesão. O ciclo do Semestre Europeu também fornece relatórios atualizados sobre os progressos realizados na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e identifica as prioridades de investimento para a próxima revisão intercalar da Política de Coesão (pode encontrar [aqui](#) o relatório relativo a Portugal).

Poderá ainda encontrar [aqui](#) as Recomendações propostas pela Comissão Europeia para Portugal.

Diálogo com a Comissão e as autoridades de proteção dos consumidores leva a Vinted a melhorar a informação sobre os preços e a transparência para os consumidores

Na sequência de um diálogo com a Comissão Europeia e com as autoridades nacionais de defesa do consumidor dos Estados-Membros, a *Vinted*, um mercado em linha para a venda de bens em segunda mão, [melhorou](#) a sua informação sobre os preços para tornar as suas práticas mais conformes com a legislação da UE em matéria de defesa do consumidor. A Comissão e as autoridades nacionais de proteção dos consumidores tinham recebido numerosas queixas contra a *Vinted*, nomeadamente no que se refere à adição automática de uma taxa de compra no momento do pagamento, sem que os consumidores fossem previamente informados. A plataforma modificou agora o seu sítio *Web* e a sua aplicação móvel para fornecer aos consumidores melhores informações sobre o preço total dos bens colocados à venda e sobre a forma de solicitar um reembolso se os bens adquiridos não chegarem ao seu destino ou forem contrafeitos.

Comissão lança novo portal relativo aos contratos públicos

A Comissão Europeia lançou uma plataforma em linha que fornece informações de fácil acesso sobre as regras que regem os contratos públicos às entidades adjudicantes dos Estados-Membros da UE. Esta nova ferramenta, "Procurement for Buyers", servirá de portal

para as entidades adjudicantes de contratos públicos nos Estados-Membros, ajudando-as a compreender e a aplicar as regras internacionais em matéria de contratos públicos de forma clara e coerente.

O "Procurement for Buyers" ajudará as entidades adjudicantes da UE a identificar os proponentes elegíveis para participar em procedimentos de contratação pública nos Estados-Membros da UE, bem como a explicar as regras relativas à origem dos bens e serviços que podem ser oferecidos. Esta nova iniciativa alarga a atual secção de contratos públicos do portal *Access2Markets*, que já inclui a ferramenta "Procurement for Suppliers". A ferramenta "Procurement for Suppliers" ajuda as empresas europeias a descobrir se são elegíveis para concorrer a contratos públicos em países terceiros, em pé de igualdade com as empresas locais. Atualmente, está disponível para o Canadá, o Japão e os EUA, estando prevista a inclusão de outros parceiros comerciais no futuro. Estão disponíveis mais [informações em linha](#).

Consumo das famílias: níveis de preços em 2023

Em 2023, os níveis de preços da despesa de consumo final das famílias [diferiam](#) muito na UE. Os níveis de preços mais elevados foram registados na Dinamarca (143% da média da UE), na Irlanda (142%) e no Luxemburgo (135%). Entretanto, os níveis mais baixos foram registados na Bulgária e na Roménia (60% cada) e na Polónia (66%). Em 2023, o nível de preços do álcool e do tabaco era 3,2 vezes mais elevado na Irlanda, o país mais caro, do que na Bulgária, o país menos caro. Os níveis mais baixos de preços do álcool e do tabaco foram registados na Bulgária (66% da média da UE), na Polónia (77%) e na Roménia (85%). Entretanto, os níveis mais elevados foram registados na Irlanda (211%), na Finlândia (170%) e na Dinamarca (133%). Esta grande variação de preços deve-se principalmente a diferenças na tributação destes produtos.

Os restaurantes e hotéis ficaram em segundo lugar em termos de diferença de nível de preços, com os níveis de preços mais baixos registados na Bulgária (52% da média da UE), Roménia (65%) e Hungria (72%) e os mais elevados na Dinamarca (152%), Finlândia (129%) e Irlanda (128%). O vestuário ocupou o terceiro lugar em termos de variação do nível de preços, com a Espanha (81%), a Bulgária (82%) e a Hungria (88%) a registarem os preços de vestuário mais baratos, enquanto os mais caros se verificaram na Dinamarca (131%), na Chéquia (126%) e na Estónia (118%).

Foram igualmente registadas disparidades no caso dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (variando entre 74% da média da UE na Roménia e 119% no Luxemburgo), do equipamento de transporte pessoal (variando entre 90% na Eslováquia e 129% na Dinamarca) e da eletrónica de consumo (variando entre 92% em Itália e 113% em França).



Educação

Cinco cursos do Mestrado Europeu em Tradução em Portugal

A partir do próximo ano universitário, Portugal [terá](#) cinco cursos na rede do [Mestrado Europeu em Tradução \(EMT\)](#), na sigla em inglês) durante o período 2024-2029. Os resultados das candidaturas apresentadas pelas universidades europeias foram conhecidos a 6 de junho, tendo resultado de um processo de seleção conduzido pela Direção-Geral da Tradução da Comissão Europeia.

O Mestrado Europeu em Tradução é uma iniciativa pan-europeia que atribui uma marca de qualidade a programas universitários de mestrado em tradução que satisfaçam certas normas profissionais e necessidades do mercado. O principal objetivo do EMT, em consonância com as prioridades da UE para o ensino superior, consiste em melhorar a qualidade da formação dos tradutores para facilitar a integração de jovens especialistas em línguas no mercado de trabalho. Os cursos de tradução selecionados integram uma rede de cursos, beneficiando do quadro de competências EMT que tem vindo a ser adotado por um número crescente de universidades, tanto dentro como fora da Europa. Consulte [nesta ligação a lista completa dos cursos EMT na Europa](#).



Emprego e Demografia

Reforçar a representação dos trabalhadores da UE nas empresas multinacionais: Conselho define a sua posição

O Conselho [aprovou](#) a sua posição de negociação sobre uma nova diretiva que visa tornar mais eficaz a representação dos trabalhadores em grandes empresas multinacionais. A diretiva alterará diretiva existente relativa aos conselhos de empresa europeus (CEE), tornando-os mais fáceis de criar, mais bem financiados e mais bem protegidos. As atuais isenções à aplicação da diretiva deixarão de se aplicar, o que significa que todas as empresas relevantes estarão sujeitas às mesmas regras no que diz respeito à informação e consulta dos trabalhadores.

Os conselhos de empresa europeus representam os trabalhadores europeus de grandes empresas multinacionais que operam em, pelo menos, dois países da UE ou do Espaço Económico Europeu (EEE). São o principal instrumento de informação e consulta dos trabalhadores sobre as decisões planeadas relacionadas com questões transnacionais. A nova diretiva procura tornar a legislação que rege os CEE mais clara, mais eficaz e mais fácil de aplicar, incluindo uma definição mais clara de questões transnacionais, regras mais sólidas para a criação de um CEE e requisitos mais claros e mais rigorosos nos casos em que uma empresa se recusa a dar acesso à informação ou insiste em que a informação seja tratada como confidencial. Será igualmente garantido aos CEE um acesso efetivo aos processos judiciais para fazer valer os seus direitos.

Relatório sobre a Adequação das Pensões destaca a importância de sistemas europeus de pensões resilientes face aos desafios globais

Os ministros do Emprego e dos Assuntos Sociais adotaram conclusões do Conselho sobre a [adequação das pensões](#), na sequência da publicação do Relatório sobre a Adequação das Pensões 2024, elaborado pela Comissão e pelo [Comité da Proteção Social](#). O relatório sublinha que os regimes de pensões europeus protegeram o nível de vida dos reformados face aos desafios globais. As pensões públicas resilientes e os mecanismos de redistribuição mantiveram as pensões adequadas durante as crises. No entanto, as pensões deverão diminuir, o que exige políticas mais fortes para promover carreiras mais longas, políticas de envelhecimento saudável, mercados de trabalho inclusivos e maior flexibilidade nos percursos de reforma.

O relatório apela a novas reformas para garantir uma segurança de reforma justa para todos e evitar que as desigualdades socioeconómicas aumentem com a idade, num contexto de alterações demográficas. O relatório sobre a adequação das pensões é composto por dois volumes: o primeiro analisa a adequação global das pensões da UE e o impacto das recentes crises no nível de vida dos pensionistas, e o segundo apresenta perfis pormenorizados dos regimes de pensões em cada um dos 27 Estados-Membros e na Noruega.



Energia

Primeira Academia de Impacto Zero para formar 100 mil trabalhadores na cadeia de valor solar fotovoltaica da UE

A Comissão Europeia [lançou](#) a Academia Europeia da Energia Solar, a primeira de uma série de academias da UE a criar ao abrigo do Regulamento [Indústria de Impacto Zero](#), a fim de dispor das competências necessárias ao longo das cadeias de valor das tecnologias de impacto zero. O papel das academias NZIA consiste em desenvolver conteúdos e programas de aprendizagem em conjunto com a indústria, a fim de assegurar competências e mão de obra suficientes na cadeia de valor.

Estima-se que, só no setor da produção de energia solar fotovoltaica, serão necessários cerca de 66 mil trabalhadores qualificados até 2030 para que a UE cumpra os seus ambiciosos objetivos em matéria de energias renováveis, assegurando simultaneamente a competitividade industrial. A Academia Solar pretende formar 100 mil trabalhadores na cadeia de valor solar fotovoltaica ao longo dos próximos três anos, a fim de colmatar o atual défice de mão de obra e de competências no setor.

Seguindo o modelo bem-sucedido da [Academia Europeia de Baterias](#), lançada em 2022 para a cadeia de valor das baterias, a Academia Solar conceberá conteúdos de aprendizagem, juntamente com a indústria e as partes pertinentes na cadeia de valor da energia solar fotovoltaica. A Academia Solar desenvolverá também credenciais de aprendizagem, que certificarão as competências que as pessoas adquiriram nos seus cursos de formação, reforçando assim também a mobilidade da mão de obra em todo o mercado único. A implantação dos programas é efetuada através de parceiros locais. Estes podem ser prestadores de Formação Profissional e Educativa (EFP), empresas, universidades ou outros prestadores de ensino e formação com os quais a Academia assina um contrato para executar os seus programas. A Comissão apoia o lançamento da Academia Europeia da Energia Solar com 9 milhões [de EUR](#) do [Programa a favor do Mercado Único](#). O projeto será executado pelo [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia \(EIT\)](#) através da sua Comunidade de Conhecimento e Inovação, [EIT Innoenergy](#).

Inquérito revela atitude positiva em relação aos automóveis elétricos na Europa

Um grande inquérito do Observatório Europeu dos Combustíveis Alternativos (EAFO) [realizado](#) em doze Estados-Membros da UE revela uma perspetiva favorável em relação aos automóveis elétricos a bateria. Apesar das preocupações com os preços, 57% dos condutores de automóveis não elétricos estão a considerar a possibilidade de mudar para veículos elétricos. O compromisso da UE de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa dos transportes em 90% até 2050 - tal como estabelecido no Pacto Ecológico Europeu e na Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente - alinha-se com esta tendência, salientando o papel dos veículos com emissões zero. O novo Regulamento relativo às Infraestruturas para Combustíveis Alternativos (AFIR) promove a implantação de infraestruturas públicas de recarga de fácil utilização em toda a UE. O inquérito incluiu inquiridos da Bélgica, Dinamarca, França, Alemanha, Hungria, Itália, Lituânia, Luxemburgo, Países Baixos, Eslovénia, Espanha e Suécia.



Estado de Direito, Democracia e Cidadania

Anexação ilegal da Crimeia e da cidade de Sebastopol pela Rússia: UE prolonga sanções por mais um ano

O Conselho [decidiu renovar as sanções](#) impostas pela UE em resposta à anexação ilegal da Crimeia e da cidade de Sebastopol pela Federação da Rússia **até 23 de junho de 2025**. As medidas restritivas atualmente em vigor foram inicialmente impostas em junho de 2014 e compreendem proibições que visam as **importações de produtos** originários da Crimeia ou de Sebastopol, ilegalmente anexadas, para a UE, bem como **investimentos financeiros ou em infraestruturas e serviços de turismo** provenientes da Crimeia e de Sebastopol, ilegalmente anexadas. Além disso, estão também sujeitas a restrições da UE as **exportações de determinados bens e tecnologias** para empresas da Crimeia ou para utilização nos setores dos transportes, telecomunicações e energia ou na prospeção, exploração e produção de **petróleo, gás e recursos minerais** na Crimeia, ilegalmente anexada. A UE **não reconhece a anexação ilegal da Crimeia e de Sebastopol** pela Federação da Rússia, **continuando a condenar esses atos** como uma violação do direito internacional.



Taxa de risco de pobreza diminui ligeiramente em 2023

De acordo com as estatísticas do rendimento e das condições de vida na UE (EU-SILC) 2023, com base no rendimento de 2022, 16,2% da população da UE [estava](#) em risco de pobreza, uma ligeira diminuição em comparação com os resultados do inquérito em 2022 (16,5%, com base no rendimento de 2021). Uma vez que os dados sobre o rendimento das EU-SILC fazem referência ao ano anterior, o Eurostat criou estimativas rápidas do rendimento de 2023 para prever a evolução da taxa de risco de pobreza para as próximas EU-SILC 2024. As estimativas rápidas mostram uma diminuição muito ligeira e não estatisticamente significativa da taxa de risco de pobreza a nível da UE com base no rendimento de 2023.



Comissão atribui 96,2 milhões de euros do Horizonte Europa para cofinanciar programas de formação de doutoramento e de bolsas de pós-doutoramento no âmbito das Ações Marie Skłodowska-Curie

A Comissão Europeia [anunciou](#) os resultados do convite à apresentação de propostas de 2023 das Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA) para o cofinanciamento de programas regionais, nacionais e internacionais (COFUND). No âmbito do Horizonte Europa, o programa da UE para a investigação e a inovação, 96,2 milhões de euros cofinanciarão 12 programas de formação de doutoramento e 15 programas de bolsas de pós-doutoramento e empregarão cerca de 800 investigadores de excelência. Os projetos selecionados abrangem várias disciplinas científicas, desde a melhoria e adaptação do setor da tecnologia agroalimentar da UE aos efeitos das alterações climáticas e à promoção de uma utilização ética, centrada no ser humano e sustentável da inteligência artificial.

Desde 2014, o MSCA apoiou 300 projetos COFUND, incluindo os financiados no âmbito do presente convite. A COFUND ajuda as organizações a criar ou melhorar os seus próprios programas de formação e de bolsas, com o objetivo de aumentar a sua atratividade e as suas capacidades de investigação e inovação. Tal contribuirá, por sua vez, para promover o intercâmbio de inovação e atrair talentos a nível mundial. A Comissão cofinancia uma parte significativa dos custos destes programas, que as instituições devem completar com as suas próprias fontes de financiamento. Para mais informações, clique aqui. O [convite à apresentação de propostas](#) para 2024 está aberto e termina a 26 de setembro.

Comissão financia vales regionais de inovação com 116 milhões de euros para estimular a competitividade e promover a inovação

A Comissão Europeia identificou [151 regiões](#) em toda a UE como Vales Regionais de Inovação (RIV), no âmbito [da Nova Agenda Europeia de Inovação](#) (NEIA). Ao reunir uma série de regiões europeias em diferentes níveis de inovação e ao associar os seus principais agentes de inovação, os RIV têm por objetivo reforçar os ecossistemas regionais de inovação, colmatar o défice de inovação na Europa e melhorar o desempenho global da Europa em matéria de inovação. A UE apoiará esta iniciativa com 116 milhões de euros do programa Horizonte Europa para os ecossistemas europeus de inovação (EIE), o programa de investigação e inovação da UE e o instrumento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional para o investimento inter-regional na inovação. 72 regiões com diferentes níveis de desenvolvimento e de desempenho em matéria de inovação estão em vias de se tornarem Vales Regionais de Inovação, sob reserva da assinatura de acordos de subvenção. Para mais informações, consultar o nosso [comunicado de imprensa](#).



Principais resultados do Conselho Europeu informal

Na sequência das eleições para o Parlamento Europeu, os dirigentes da UE [iniciaram](#) os debates sobre o **próximo ciclo institucional**, nomeadamente sobre os cargos de perfil político elevado da UE. O Conselho Europeu desempenha um papel central na designação das próximas pessoas a ocupar cargos de perfil político elevado nível da UE, nomeadamente: eleger o ou a presidente do Conselho Europeu; designar o ou a presidente da Comissão Europeia; nomear o alto representante ou a alta representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança.

A reunião constituiu uma oportunidade para fazer o balanço das eleições e preparar o terreno para a tomada de **decisões na próxima cimeira da UE, em 27 e 28 de junho**. Em seguida, o presidente Charles Michel prosseguirá os debates e iniciará conversações com o Parlamento Europeu e com os países da UE. Os procedimentos de nomeação estão consagrados no Tratado da União Europeia (TUE), um dos tratados primários da UE. Qualquer decisão do Conselho Europeu deve refletir a diversidade da UE em termos de geografia, dimensão do país, género e filiação política.

Orçamento da UE para 2025 visa reforçar o financiamento das prioridades da Europa

A Comissão Europeia [propôs](#) um orçamento anual da UE de 199,7 mil milhões de euros para 2025. O orçamento será complementado por um montante estimado em 72 mil milhões de euros de desembolsos ao abrigo do *NextGenerationEU*. Esta dotação financeira

substancial ajudará a UE a cumprir as suas prioridades políticas, integrando simultaneamente as alterações acordadas na revisão intercalar do Quadro Financeiro Plurianual (QFP) em fevereiro de 2024.

O projeto de orçamento para 2025 direciona os fundos para onde podem fazer a maior diferença, em cooperação e em consonância com as necessidades dos Estados-Membros da UE e dos nossos parceiros em todo o mundo, a fim de tornar a Europa mais resiliente e preparada para o futuro, em benefício dos cidadãos e das empresas da UE. Para tal, será necessário promover as transições ecológica e digital, criando emprego e reforçando simultaneamente a autonomia estratégica e o papel global da Europa. Permitirá apoiar as tecnologias críticas essenciais através da Plataforma Tecnologias Estratégicas para a Europa (STEP).

O projeto de orçamento para 2025 proporcionará igualmente - em conformidade com a revisão intercalar do QFP - um apoio contínuo aos refugiados sírios na Turquia e na região em geral, à vizinhança meridional, incluindo a dimensão externa da migração, bem como aos Balcãs Ocidentais. Fundamentalmente, prestará um apoio estável e previsível à Ucrânia.



Tratado do Alto-Mar: Conselho dá luz verde à sua celebração

O Conselho [adotou](#) formalmente uma decisão relativa à celebração, em nome da União Europeia, do Acordo, ao abrigo da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, relativo à conservação e à utilização sustentável da biodiversidade marinha das zonas situadas além da jurisdição nacional (**Acordo BBNJ**), também conhecido como **Tratado do Alto-Mar**.

O acordo visa a **proteção dos oceanos mundiais** e a sua gestão em nome das **gerações futuras** e atuais em zonas fora da jurisdição nacional. Essas zonas representam cerca de dois terços da superfície dos oceanos e 95 % do seu volume.

Em especial, o acordo centra-se na preservação, restauração e manutenção da **diversidade biológica** e dos **ecossistemas**. Para o efeito, estabelece medidas para a aplicação efetiva do acordo e para uma maior coordenação internacional: recursos genéticos marinhos, incluindo a partilha justa e equitativa dos benefícios; criação de áreas marinhas protegidas; obrigações, regras e procedimentos em matéria de avaliação de impacto ambiental; reforço de capacidades e transferência de tecnologia marinha.

A UE e os seus Estados-Membros têm estado particularmente empenhados num procedimento ambicioso e eficaz para a criação de áreas marinhas protegidas. Sem áreas marinhas protegidas no alto-mar e no fundo marinho, o objetivo de proteger **30 % dos oceanos até 2030** nunca será alcançado. Este chamado objetivo 30x30 foi acordado no âmbito do Quadro Mundial para a Biodiversidade de Kunming-Montreal. Com o Acordo BBNJ em vigor, esta aspiração pode tornar-se realidade e será um verdadeiro **fator de mudança** para a saúde dos nossos oceanos.

Segurança marítima: Conselho adota posição para reforçar a Agência Europeia da Segurança Marítima

O Conselho [adotou](#) a sua posição de negociação sobre um novo regulamento que reforça o papel da Agência Europeia da Segurança Marítima (AESM). Este é o último ato legislativo que faz parte do chamado pacote legislativo "segurança marítima". As restantes propostas legislativas foram provisoriamente acordadas pelos legisladores no início deste ano e deverão ser formalmente adotadas pelo Conselho no outono de 2024. O novo regulamento visa atualizar o mandato da AESM para melhor ancorar e refletir as novas atribuições da Agência nos domínios da prevenção e combate à poluição, da descarbonização, da digitalização, da vigilância e da sensibilização marítima. A AESM será, por conseguinte, legalmente mandatada para desempenhar estas funções e apoiar os Estados-Membros e a Comissão com a assistência técnica, operacional e científica necessária para garantir a segurança marítima e a proteção do transporte marítimo, bem como a transição ecológica e digital do setor. A revisão tem igualmente por objetivo assegurar que a Agência disponha de recursos humanos e financeiros adequados para desempenhar o seu papel.

Comissão lança consultas para apoiar a avaliação da política comum da pesca

A Comissão Europeia lançou uma [consulta](#) para avaliar a eficácia e a eficiência da política comum das pescas (PCP). Esta consulta marca a fase inicial de uma avaliação exaustiva, que fará o balanço dos resultados da política comum das pescas desde 2013. O objetivo da consulta é recolher informações e diferentes pontos de vista sobre a PCP de uma série de partes interessadas, incluindo indivíduos, indústrias da pesca e do mar, organizações não governamentais e outras e administrações nacionais dos Estados-Membros. Além disso, nos próximos meses, terá início uma segunda parte da consulta, que incluirá um questionário específico.

A Comissão publicará um relatório de síntese sobre as consultas, incluindo os elementos recolhidos, no início de 2025. Os resultados das consultas, juntamente com análises e estudos adicionais, serão utilizados para avaliar o desempenho da PCP na consecução dos seus objetivos, as suas implicações económicas e, em especial, a sua pertinência no contexto das necessidades emergentes. A avaliação examinará o impacto da política em termos de sustentabilidade a longo prazo da pesca e da aquicultura, de proteção do ambiente marinho, de segurança alimentar e de resistência e bem-estar das comunidades piscatórias e agrícolas. Para mais pormenores, clique [aqui](#).



Comissão convida à apresentação de observações sobre o projeto de revisão das regras em matéria de auxílios estatais ao transporte terrestre e multimodal

A Comissão Europeia [lançou](#) uma consulta pública convidando todas as partes interessadas a apresentarem as suas observações sobre o seu projeto de regras relativas ao transporte terrestre e multimodal, que substitui as [Orientações comunitárias sobre os auxílios estatais às empresas de transporte ferroviário](#) («Orientações ferroviárias»), bem como sobre o seu novo regulamento de isenção por categoria no setor dos transportes («RICTT»). As partes interessadas podem responder à consulta pública até 20 de setembro de 2024.

As regras estabelecidas no RICTT complementam as estabelecidas nas **novas orientações relativas ao transporte terrestre e multimodal**, que substituirão as orientações ferroviárias. Nas orientações relativas ao transporte terrestre e multimodal, a Comissão define as condições em função das quais avalia o apoio público notificado aos transportes terrestres sustentáveis que não beneficiam de uma isenção por categoria. Estas duas séries de regras conjugadas constituem um **conjunto de regras atualizado e abrangente** para a concessão de auxílios estatais no setor dos transportes terrestres sustentáveis. Tanto a proposta em consulta como os dados sobre a consulta pública encontram-se disponíveis [aqui](#).

Vias navegáveis interiores: Conselho adota posição para serviços de informação mais seguros e eficientes nas vias navegáveis interiores

O Conselho [adotou](#) a sua posição de negociação sobre uma diretiva revista que melhora os serviços de informação fluvial (RIS) nas vias navegáveis interiores. Os RIS são serviços e funcionalidades avançados que fornecem principalmente informações sobre tráfego e transporte para efeitos de navegação interior. A diretiva revista visa principalmente facilitar e acelerar a implantação harmonizada dos RIS em todas as vias navegáveis interiores da UE no contexto da rede transeuropeia de transportes (RTE-T).

Pacote "ecologização" do transporte de mercadorias: Conselho adota posição para uma gestão mais eficiente da capacidade da infraestrutura ferroviária e do tráfego

O Conselho [adotou](#) a sua posição de negociação sobre um novo regulamento relativo à utilização da capacidade da infraestrutura ferroviária no espaço ferroviário europeu único. Este ato legislativo faz parte do pacote da Comissão "Tornar o transporte de mercadorias mais ecológico", juntamente com as propostas relativas a um sistema harmonizado de contagem das emissões da UE, aos pesos e dimensões máximos dos veículos pesados e à revisão da diretiva relativa ao transporte combinado.

Segurança rodoviária: Conselho aprova conclusões para reforçar os esforços da UE no sentido de alcançar os objetivos de segurança rodoviária

O Conselho [aprovou](#) conclusões sobre um relatório do Tribunal de Contas Europeu (TCE) destinado a reforçar os esforços da UE para alcançar os seus objetivos de segurança rodoviária. A 12 de março de 2024, o TCE publicou o relatório especial intitulado "Alcançar os objetivos de segurança rodoviária da UE - Chegou a hora de passar a uma velocidade superior", que apresenta uma análise aprofundada da situação atual e das tendências em matéria de segurança rodoviária na UE. O TCE sublinha que chegou o momento de proceder a uma avaliação política que permita melhorar continuamente a segurança rodoviária e alcançar os ambiciosos objetivos de reduzir para metade o número de vítimas mortais e de feridos graves até 2030 (em comparação com 2019) e de se aproximar o mais possível de zero vítimas da estrada até 2050 através da "Visão Zero" ou de estratégias eficazes semelhantes.

As conclusões do Conselho coincidem em grande medida com as observações do TCE. No entanto, no que se refere ao aspeto da harmonização da formulação e do controlo dos indicadores-chave de desempenho para a segurança rodoviária, sublinham as diferenças de métodos, práticas e características nacionais entre os Estados-Membros, que naturalmente limitam estas iniciativas. O Conselho encara esta variação como uma fonte valiosa de aprendizagem mútua e de intercâmbio de melhores práticas, e considera que as iniciativas, incluindo a nível europeu, não dependem de uma harmonização prévia total dos métodos.



Saúde

União Europeia da Saúde: Conselho apela à Comissão para que mantenha a saúde como uma prioridade

O Conselho apela à Comissão Europeia para que mantenha a saúde como uma prioridade no seu próximo mandato de cinco anos. Nas [conclusões](#), os Estados-Membros reconhecem o trabalho já realizado para melhorar a coordenação das políticas de saúde a nível da UE, salientam os desafios que o sistema de saúde da UE enfrenta atualmente e definem as principais áreas de incidência para reforçar a União Europeia da Saúde. Nas suas conclusões, o Conselho regista que o sistema de saúde da UE enfrenta desafios significativos. Estes incluem a escassez de mão de obra no setor da saúde, que os Estados-Membros e a Comissão são incentivados a resolver através de investimentos, ferramentas digitais, partilha de conhecimentos, cooperação a nível da UE e quadros regulamentares adaptados.

Outro desafio fundamental é melhorar a segurança do abastecimento de medicamentos e dispositivos médicos. O Conselho apela aos Estados-Membros e à Comissão para que continuem a trabalhar no sentido de atenuar a escassez de medicamentos críticos, nomeadamente através da Aliança de Medicamentos Críticos, e convida a Comissão a ponderar a possibilidade de propor uma lei relativa aos medicamentos críticos, que proporcionaria um quadro jurídico para fazer face às vulnerabilidades da cadeia de abastecimento.

Poderá encontrar [aqui](#) uma síntese dos resultados alcançados nesta reunião do Conselho.

Radioisótopos para utilização médica: Conselho aprova conclusões

O Conselho [aprovou](#) conclusões destinadas a assegurar o fornecimento de radioisótopos médicos, como parte das prioridades da Presidência belga. Os radioisótopos médicos desempenham um papel vital no diagnóstico do cancro, das doenças cardíacas e de outras doenças, e são cada vez mais utilizados no tratamento do cancro. As conclusões do Conselho visam manter a autonomia da Europa, bem como a sua liderança mundial neste domínio. Recordando o compromisso da União Europeia, da Comunidade Euratom e dos Estados-Membros de proporcionar aos cidadãos um elevado nível de cuidados de saúde, este conjunto de conclusões destaca o papel dos radioisótopos no diagnóstico médico e na terapia, salientando em especial a necessidade crescente de radiofármacos terapêuticos. O transporte de radioisótopos através da UE é vital para garantir o acesso dos doentes, tendo em conta que alguns deles têm de ser utilizados poucas horas ou dias após terem sido produzidos, bem como o facto de a produção se concentrar principalmente em apenas alguns Estados-Membros.

Conselho adota recomendação para ajudar a combater os cancros que podem ser prevenidos por vacinação

O Conselho [adotou](#) uma recomendação que visa combater os cancros evitáveis por vacinação na UE através do aumento da utilização de vacinas contra o papilomavírus humano (HPV) e o vírus da hepatite B (HBV). De acordo com um relatório publicado pela Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos (OCDE), cerca de 40% dos casos de cancro resultam de fatores ambientais. Estes fatores incluem a infeção por oncovírus como o HPV e o HBV. A vacinação contra o HPV e o HBV pode reduzir consideravelmente o risco de uma pessoa desenvolver cancros relacionados com estes vírus. No entanto, a aceitação e o controlo das vacinas contra o HPV e o HBV variam de Estado-Membro para Estado-Membro e são afetados por questões como a proteção de dados e o consentimento parental, bem como pela desinformação relacionada com as infeções e a vacinação.



Tecnologia e Informática

Conselho adota regulamento relativo à utilização da supercomputação no desenvolvimento da inteligência artificial (IA)

O Conselho [adotou](#) uma alteração ao Regulamento que cria a Empresa Comum para a Computação Europeia de Alto Desempenho (“EuroHPC”), a fim de alargar os seus objetivos de modo a incluir o desenvolvimento e a exploração de «fábricas de IA». As fábricas de IA são entidades que fornecem uma infraestrutura de serviços de supercomputação de IA. O regulamento alterado tornará a capacidade de supercomputação da UE mais acessível às empresas em fase de arranque e às PME europeias inovadoras, para que possam treinar os seus modelos de IA e desenvolver os seus projetos. Este é o último passo do processo de decisão.

Através do regulamento, a Empresa Comum *EuroHPC* promoverá e explorará fábricas de IA, instalações que devem incluir um supercomputador dedicado à IA, um centro de dados associado e serviços de supercomputação orientados para a IA. As atividades abrangidas pelas fábricas de IA estarão abertas a utilizadores públicos e privados, e as empresas em fase de arranque e as pequenas e médias empresas disporão de condições de acesso *ad hoc*. As entidades de acolhimento das fábricas de IA terão direito a receber apoio financeiro da UE para cobrir até 50 % dos custos de aquisição dos supercomputadores dedicados à IA e até 50 % dos seus custos de funcionamento. Os supercomputadores dedicados à IA serão utilizados principalmente para desenvolver e testar modelos de treino, aplicações e soluções no domínio da IA.

Mais no Parlamento Europeu:

[Calendário para 2024 e 2025.](#)



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

Nesta [página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

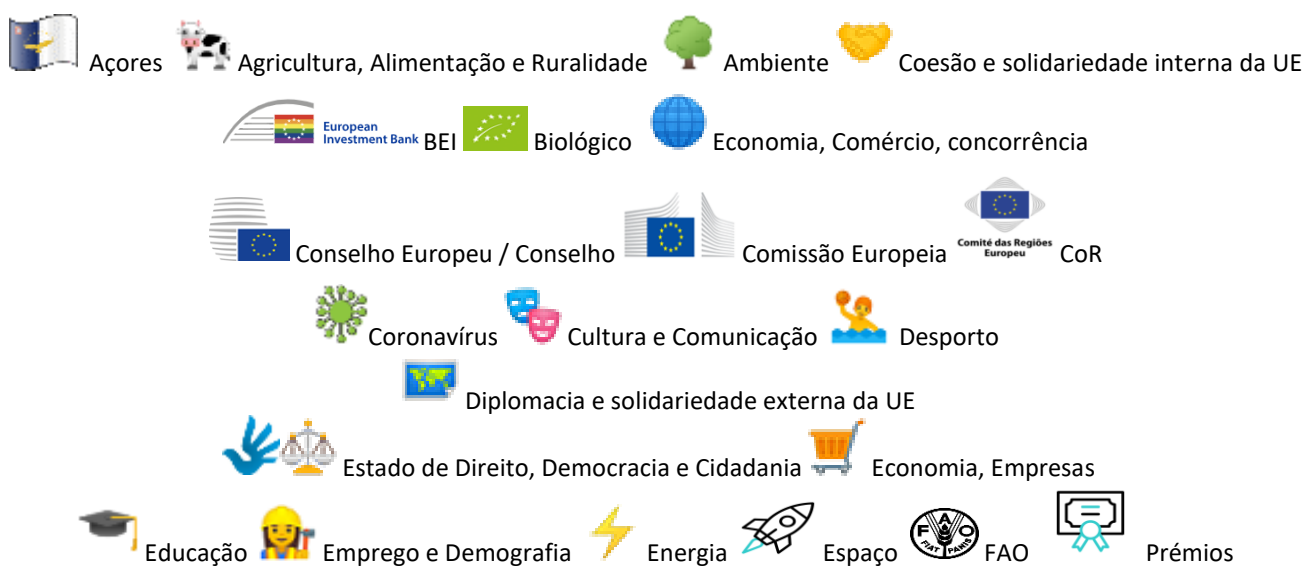
O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:





Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa [Política de Privacidade](#) – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!